

Parecer da Sociedade Portuguesa de Matemática sobre o Exame Nacional de

Matemática B - Prova 735, 1ª Fase – 27 de Junho de 2011

A prova de Matemática B não tem incorrecções científicas e cobre de maneira equilibrada a maioria dos itens do programa, com excepção da estatística e das funções polinomiais e racionais. A sua extensão é adequada e o grau de dificuldade é médio. Nota-se a falta de questões de nível superior, que deviam existir numa prova que pode servir para seriar os alunos no acesso ao Ensino Superior, e a total ausência de itens que façam apelo ao raciocínio dedutivo.

Os enunciados de algumas questões são demasiado extensos como sucede por exemplo nos grupos II e III. Também nos parece desnecessária a informação apresentada no início dos enunciados (por exemplo, zona de residência do Rui ou a natureza da obra artística de Almada Negreiros) que não corresponde ao tipo de contextualização prevista no programa.

No grupo III, a inclusão de uma figura algo pesada e confusa poderá dificultar a compreensão das questões, que são matematicamente muito simples e não envolvem conhecimentos acima do 3º Ciclo.

Do mesmo modo, o item que implica a produção de uma composição (2.2 do grupo II) poderia também ter sido redigido de forma mais directa.

As cotações estão razoavelmente distribuídas embora nos pareça que a questão 2 do Grupo IV, directa mas trabalhosa, deveria ter uma cotação superior, o que poderia ser feito eliminando-se a questão 1 do mesmo grupo.

Registe-se ainda que, nesta prova, o formulário da página 2 é completamente inútil.

O Gabinete do Ensino Básico e Secundário
da Sociedade Portuguesa de Matemática

Para mais informações:

Gabinete de Comunicação da SPM: Ana Figueiredo, 21 795 1219 / 960 131 220,
imprensa@spm.pt